

Programa Educavídeo: arte e cinema na educação escolar

Thayse Ludwig Martins- Prefeitura Municipal de Gramado
Amanda Menger - Prefeitura Municipal de Gramado

Resumo: Este artigo apresenta o processo de produção de um curta-metragem realizado por alunos do Ensino Fundamental da rede municipal de ensino da cidade de Gramado na Serra Gaúcha, dentro do Programa Municipal Escola de Cinema Educavídeo. O curta intitula-se Valentim e apresenta as referências visuais dos estudantes inseridos nessa produção, reforçando a necessidade da criação de espaços para os adolescentes se expressarem. A proposta está inserida nas discussões atuais sobre ensino das Artes Visuais, cultura visual e o uso de tecnologias digitais na educação, visando ressaltar a importância dos programas municipais que incentivam a cultura nos processos de ensino.

Palavras-chave: Artes Visuais; Cinema; Produção Audiovisual.

Aprendizagens significativas

Em tempos de crise na educação e principalmente na arte projetos e programas que valorizam essa área do conhecimento necessitam de continuidade e de reconhecimento. Uma educação cada vez mais voltada para o mercado de trabalho e ainda com pouca atuação dos estudantes em seus processos formativos se faz presente em muitos locais de ensino, e encontrar fissuras nessas estruturas que impedem a autonomia de criação e expressão dos jovens é fundamental para uma aprendizagem significativa. Sendo assim o relato a seguir apresenta as etapas de produção do curta-metragem “Valentim” realizado por estudantes da rede municipal de ensino de Gramado no Rio Grande do Sul, participantes do programa Educavídeo.

O Programa Educavídeo

O Programa Municipal Escola de Cinema Educavídeo surgiu após a realização de uma oficina do projeto “Laboratório”, do Instituto Claro. A atividade fazia parte do Festival Claro Curtas, que incentivava a produção de vídeos por professores e seus alunos. A oficina foi realizada em Santa Maria, Porto Alegre e também em Gramado. Na região serrana, participaram professores e 23 alunos. O resultado foi a

produção de quatro curtas-metragens: “Futebol”, “O outro lado”, “Imaginário e Realidade” e “Volta e Meia” (TRAJETÓRIA, 2016).

A partir de 2012, o Educavídeo tornou-se um projeto, sendo realizado a partir de núcleos nas escolas. Ao longo dos anos, a organização foi sendo aprimorada. Através do projeto do Festival de Cinema de Gramado, via Secretaria Municipal de Turismo e depois GramadoTur, profissionais de cinema foram contratados para ministrar oficinas para alunos e professores e também para acompanhar as gravações dos filmes. As produções passaram a contar com equipamentos mais sofisticados, e desde 2014, elas fazem parte da programação oficial do Festival de Gramado (DEZ CURTAS..., 2014). Em 2016, o Educavídeo se tornou um programa com o decreto de 20 de julho de 2016, assinado pelo então prefeito Nestor Tissot (EMOÇÃO MARCA..., 2016).

Em 2017 o programa foi contemplado com cerca de R$ 560 mil em equipamentos. O investimento veio a partir de uma parceria estabelecida entre o município e o Ministério da Cultura, por meio da Secretaria de Audiovisual (SAVI). Os recursos são provenientes do projeto “Olhar Brasil”, que prevê a criação de um Núcleo de Produção Audiovisual no município (CONFIRMADA A VINDA..., 2017).

Atualmente o Educavídeo conta com quatro turmas e cerca de 75 alunos. Até agosto de 2018, o programa produziu 63 obras audiovisuais, sendo dois médias-metragens (um de ficção e outro documentário) e uma websérie.

Contexto da turma

A turma é integrada por estudantes do nível iniciante e intermediário, e as aulas ocorrem uma vez por semana na escola municipal de ensino fundamental Mosés Bezzi localizada no bairro Várzea Grande, o local situa-se no início de município, sendo mais afastado do centro de Gramado. Os alunos possuem idade variada entre doze e quinze anos e oriundos de contextos sociais diversos.

Da imaginação para as telas

Ao longo das aulas do programa são realizadas propostas diversas que proporcionam aos alunos maior domínio de conceitos teóricos e técnicos vinculados às produções audiovisuais, como história do cinema, produção de roteiros, planos e enquadramentos da imagem, aspectos específicos da fotografia, direção, produção e direção de arte. Essa aprendizagem é a base para suas criações uma vez que eles atuam em todas as etapas da produção, contando com o apoio pedagógico das professoras responsáveis.

Após o aprofundamento dos conteúdos e revisão dos mesmos, os alunos iniciam a escrita de roteiro para a produção de um curta-metragem, diversas são as metodologias possíveis para esse processo criativo. No caso específico do curta "Valentim", a sinopse e, posteriormente, o roteiro surgiram de um exercício de leitura de imagem, em que os estudantes divididos em grupos deveriam elaborar sinopses utilizando imagens da cultura visual previamente selecionadas pela professora, como referência. A leitura coletiva das imagens evidenciou a bagagem sociocultural da turma e seus interesses, assim como afirma Analice Dutra Pillar (2012, p.81)

> O sentido vai ser dado pelo contexto e pelas informações que o leitor possui. Ao ver estamos entrelaçando informações do contexto sociocultural, onde a situação ocorreu, e informações do leitor, seus conhecimentos, suas inferências, sua imaginação.

Durante a realização da proposta surgiu um forte desejo em inserir na história elaborada, memes da internet, situações, e gírias que fazem parte da realidade desses adolescentes. Sendo assim as estudantes responsáveis pelo roteiro criaram uma história misturando as imagens anteriormente trabalhadas, aspectos de ficção e frases retiradas de memes. Percebe-se assim a necessidade desses jovens em expressarem suas ideias por meio das linguagens que lhes são comuns e atrativas. Conforme afirma Pillar (2012, p.78) é papel da Arte na educação proporcionar aos estudantes meios de expressar o modo como enxergam o mundo, dando forma e colorido ao que antes pertencia somente ao domínio da imaginação e da percepção.

Após a elaboração do roteiro as gravações foram realizadas na escola municipal Mosés Bezzi, e na casa de uma das estudantes. Ao todo foram quatro dias de gravação, em que os alunos puderam vivenciar as responsabilidades que envolvem cada etapa desse tipo de trabalho.



***Figura 1**: Gravações do curta-metragem Valentim*

O Curta

Ao mesclar conteúdos da realidade deles e da contemporaneidade os estudantes produziram um curta com estilo peculiar, unindo humor, ficção, suspense e linguagem informal, deixando transparecer na tela suas referências pessoais. Assim como em outras linguagens artísticas Maria Heloísa Ferraz (2010, p.94) aponta que o cinema apresenta a visão pessoal e os traços subjetivos e objetivos da equipe realizadora. Os adolescentes conseguem se identificar com o conteúdo produzido e olhar de maneira crítica para o fruto de sua criação, percebe-se um ciclo de aprendizagem que inclui a contextualização, produção, a apreciação e posteriormente uma análise crítica tanto da criação quanto do processo de criativo.

A proposta do programa fomenta o desenvolvimento cultural dos estudantes, permite que os adolescentes se identifiquem com as áreas de atuação que envolvem a realização de produções audiovisuais, e busquem se aprofundar na área de maior interesse, uma vez que podem seguir no programa Educavídeo até concluírem o Ensino Médio. Aos estudantes é oportunizado criar com liberdade suas produ-

ções, que posteriormente são exibidas para a comunidade escolar e há cinco anos participam da programação do Festival de Cinema de Gramado, onde os participantes do programa são valorizados pela prefeitura, secretaria de educação e pela comunidade em geral.



Figura 2: *Noite do Educavídeo no 46º Festival de Cinema de Gramado*

A importância desse programa se dá na valorização da cultura e das produções dos educandos da rede municipal. Permitir que crianças e adolescentes exponham seus interesses, e desenvolvam seu potencial, através de uma linguagem artística é enriquecedor não só para os participantes do programa Educavídeo, rede de ensino municipal, mas principalmente para a cidade que investe em cultura e educação.

Referências:

BARBOSA, Ana Mae (Org). *Inquietações e mudanças no ensino da arte.* 7 ed. São Paulo: Cortez, 2012

CONFIRMADA A VINDA de equipamentos para o Educavideo. *Prefeitura Municipal de Gramado.* Disponível em: http://www.gramado.rs.gov.br/noticia/1280/confirmada-vinda-de-equipamentos-para-o-educavideo. Acesso em 27 set.2017.



DEZ CURTAS do Educavideo serão lançados no Festival de Cinema. *Rádio Gramado News.* Disponível em: http://www.radiogramadonews.com.br/dez-curtas-do-educavideo-serao-lancados-no-festival-de-cinema/. Acesso em 25 set.2017.

EMOÇÃO MARCA sessão do Educavideo em Gramado. *Gramado Site.* Publicado em 26 ago.2016. Disponível em: https://www.gramadosite.com.br/noticias/autor:GramadoSite/id:299361. Acesso em 25 set.2017.

FERRAZ, Maria Heloísa C. de. FUSARI, Maria F. de Rezende. *Arte na educação escolar.* 4 ed. São Paulo: Cortez, 2010.

TRAJETÓRIA Educavideo Gramado. *Gramado em Foco.* 29 ago.2016. Disponível em: http://www.gramadoenfoco.com.br/gramado/2016/08/29/educavideo-de-gramado/. Acesso em: 25 set.2017.